



## **ÁSIA/TERRA SANTA - Bispo Shomali: as casas do governo israelense nos Territórios Ocupados são um desafio e uma represália ao voto da ONU**

Jerusalém (Agência Fides) – “A decisão de construir 3 mil unidades residenciais em Jerusalém leste é uma represália ao reconhecimento da Palestina como Estado não-membro da ONU. Expressa um nítido repúdio e um desafio ao passo tomado pela Assembleia das Nações Unidas, além de representar uma reação instintiva”. É o que declara à Agência Fides Dom William Shomali, Vigário patriarcal do Patriarcado latino de Jerusalém. “O reconhecimento ocorrido na ONU com o amplo consenso da comunidade internacional” - observa o Bispo, “implica que o Estado palestino reconhecido se localize no âmbito das fronteiras vigentes antes de junho de 1967. Portanto, não deve absolutamente ser modificada a situação dos 22% de territórios que estão ocupados e não “disputados”, como sugere a terminologia usada pelos políticos israelenses”.

As novas residências devem surgir numa área da estrada que une Jerusalém a Jericó e ao Mar Morto, no início do deserto da Judeia. “É evidente que não existe urgência em construir novas casas justamente ali. Esta política, que prejudica a solução dos dois Estados, suscita a desaprovação de políticos até mesmo em Israel, e pode criar embaraço aos Estados Unidos” – nota ainda Dom Shomali. Em relação ao risco de isolamento que Israel pode correr, segundo o Bispo palestino, “o governo israelense não se sentirá isolado até que tiver o apoio incondicionado dos Estados Unidos”. (GV) (Agência Fides 3/12/2012).